

O BONECO DE NEVE

É preciso que a mente se faça Inverno
Para olhar o frio e os ramos
Dos pinheiros encrostados de neve

E ter tido frio durante muito tempo
Para ver os juníperos, hirtos de neve,
Os toscos abetos no distante brilho

Do sol de Janeiro; e sob o som
Do vento não pensar em dor alguma,
O som das poucas folhas,

Que é o som da terra,
Cheia do mesmo vento
Que sopra no mesmo deserto lugar

Para o ouvinte, que ouve na neve
E, nada sendo, nada vê do que
Ali não está e vê o nada que está.

DOMINATION OF BLACK

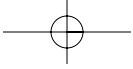
At night, by the fire,
The colors of the bushes
And of the fallen leaves,
Repeating themselves,
Turned in the room,
Like the leaves themselves
Turning in the wind.
Yes: but the color of the heavy hemlocks
Came striding.
And I remembered the cry of the peacocks.

The colors of their tails
Were like the leaves themselves
Turning in the wind,
In the twilight wind.
They swept over the room,
Just as they flew from the boughs of the hemlocks
Down to the ground.
I heard them cry—the peacocks.
Was it a cry against the twilight
Or against the leaves themselves
Turning in the wind,
Turning as the flames
Turned in the fire,
Turning as the tails of the peacocks
Turned in the loud fire,
Loud as the hemlocks
Full of the cry of the peacocks?
Or was it a cry against the hemlocks?

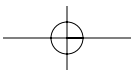
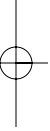
DOMÍNIO DO ESCURO

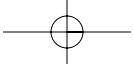
À noite, junto ao fogo,
A cor do mato
E das folhas caídas
Repetindo-se
Giravam pela sala
Como as próprias folhas
Girando no vento.
Sim: mas a cor das pesadas cicutas
Chegou em grandes passadas.
E eu recordei o grito dos pavões.

As cores das suas caudas
Eram como as próprias folhas
Girando no vento,
No vento do crepúsculo.
Corriam pela sala
Assim como dos ramos das cicutas
Voavam para o chão.
E eu ouvia-os gritar — os pavões.
Seria aquele um grito contra o crepúsculo
Ou contra as próprias folhas
Girando no vento
Girando como as chamas
No fogo giravam,
Girando como as caudas dos pavões
Giravam no ruidoso fogo
Ruidoso como as cicutas
Pesadas do grito dos pavões?
Ou seria um grito contra as cicutas?



Out of the window,
I saw how the planets gathered
Like the leaves themselves
Turning in the wind.
I saw how the night came,
Came striding like the color of the heavy hemlocks.
I felt afraid.
And I remembered the cry of the peacocks.





Pela janela
Vi como os planetas convergiam
Assim como as próprias folhas
Girando no vento.
Vi como a noite chegava,
Em grandes passadas, tal como a cor das pesadas cicutas.
Tive medo.
E lembrei-me do grito dos pavões.

